

BRUXISMO NA INFÂNCIA: PAPEL DOS ODONTOPEDIATRAS

Tuany Priscila Poltronieri DONATONI¹
Leonilda Aparecida de OLIVEIRA²
Raquel CARROS³

RESUMO

O bruxismo na infância tem se tornado mais frequente, sendo caracterizado pelo apertar ou ranger dos dentes. Trata-se de um movimento parafuncional, feito geralmente de maneira inconsciente, que pode levar a desordens temporomandibulares. A etiologia do bruxismo ainda é incerta, sendo considerada multifatorial, varia de acordo com cada criança, muito associada a fatores psicológicos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, com o intuito de instruir os profissionais da área da saúde para saber diagnosticar e tratar corretamente. O exame para diagnóstico é a polissonografia, porém não é bem aceito pelos pacientes durante a infância, o desgaste da incisal dos dentes é um sinal clínico que pode ser observado em longo prazo. O tratamento do bruxismo, devido sua etiologia, é multidisciplinar. Os pais devem ser orientados a procurarem realizar tratamento médico, odontológico e psicológico. O bruxismo trata-se de um hábito na infância que vêm sendo estudado na literatura, porém ainda nenhum estudo foi conclusivo sobre prevalência e diagnóstico. Portanto, concluímos que novos estudos devem ser realizados, a fim de termos condições de realizar um diagnóstico de maneira precoce através de um olhar integral da criança.

Palavras-chave: Bruxismo. Polissonografia. Odontopediatria.

¹ Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – Funec, tuany_priscila@outlook.com

² Graduanda do curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – Funec, leonildasfs20@hotmail.com

³ Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, raquelcarros82@gmail.com